

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL



INFORMAÇÃO Nº 047/22/AC/78

DATA : 27 JUN 78

ASSUNTO : ARGÉLIA-CONJUNTURA ATUAL

REFERÊNCIA : PB nº 018/CSN/78

DIFUSÃO : SG/CSN

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Nome Oficial: REPÚBLICA DEMOCRÁTICA E POPULAR DA ARGÉLIA.

Chefe de Estado e do Governo: Coronel HOUARI BOUMEDIENE.

Sistema Jurídico: Baseado na lei francesa e islâmica, com princípios socialistas.

Religião: 99% de maometanos sunitas.

Independência: 1962. Era domínio francês.

2. CAMPO POLÍTICO

2.1. Política Interna

A Frente de Libertação Nacional (FLN) é o único partido político do país.

O Governo do Cel BOUMEDIENE goza de relativa estabilidade e faz parte da Organização das Nações

Unidas (ONU); da Organização da Unidade Africana (OUA); da Liga Árabe; do Movimento dos Países Não-Alinhados; da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e da Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo (OPAEP).

A atual Constituição do país foi aprovada, por referendo popular, em novembro de 1976. No mês seguinte, BOUMEDIENE, que se apresentara como candidato único, foi eleito presidente da ARGÉLIA, com 99% dos votos.

As últimas eleições para a Assembléia Nacional, a qual é constituida de uma única câmera com 261 membros, foram realizadas em fevereiro de 1977.

2.2. Política Externa

As relações argelinas com o MARROCOS têm-se deteriorado desde a reabertura da questão do SAARA ESPANHOL, em meados de 1974, pois o Governo de ARGEL apóia a Frente Polisário, que deseja a autonomia daquele território e rejeita as reivindicações marroquinas sobre a região. Em janeiro de 1976, o Governo argelino pareceu estar à beira de uma intervenção armada no SAARA, quando a ARGÉLIA reconheceu diplomaticamente a REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ÁRABE DO SAARA, proclamada pela Frente Polisário. MARROCOS e MAURITÂNIA, em consequência, romperam relações diplomáticas com a ARGÉLIA.

No período de 12 a 14 de janeiro de 1978 o Presidente argelino visitou oficialmente a URSS. O comunicado conjunto divulgado ao fim da visita se concentra sobretudo nas posições políticas comuns dos países em relação ao ORIENTE MÉDIO e ÁFRICA.

3. CAMPO ECONÔMICO

3.1. Indicadores Gerais

Produto Nacional Bruto (PNB): US$6,5 bilhões (1974).

Renda per capita: US$ 425.

Importação: US$4,8 bilhões (1976).

Exportação: US$4,8 bilhões (1976).

Ajuda Econômica: KUWAIT, RDA, USA, JAPÃO e URSS.

Principais parceiros: FRANÇA, RDA, BÉLGICA, ITÁLIA e USA.

Recursos naturais: petróleo, gás natural, fosfato, mercúrio, zinco, chumbo e minério de ferro.

3.2. Comércio Bilateral

Ano	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Superavit para o BRASIL
1974	214,5	110,5	104,0
1975	169,5	73,1	96,4
1976	142,0	68,0	73,1
Jan/Out 77	159,3	0,4	158,9

US$ MILHÕES

Dos três países envolvidos diretamente na questão do SAARA OCIDENTAL, a ARGÉLIA - primeiro importador de bens e serviços brasileiros no mundo árabe e no Continente africano - é o que apresenta para o BRASIL maior interesse do ponto-de-vista econômico e comercial. Segundo dados estatísticos oficiais - Boletim do Banco Central do Brasil, DEZ 1977 - as exportações brasileiras, de JAN a OUT de 1977, para a ARGÉLIA, MARROCOS E MAURITÂNIA corresponderam, respectivamente, em números redondos, e em valores FOB, a US$159,3 milhões, US$17,8 milhões e US$ zero, contra importações, das mesmas procedências, correspondentes a US$0,4 milhões, US$28,8 milhões e US$ zero. Em consequência, o intercâmbio comercial com a ARGÉ-

LIA, no período, acusou um superavit para o BRASIL da ordem de US$158,9 milhões, enquanto o intercâmbio comercial com o MARROCOS registrou um déficit contra o BRASIL de cerca de US$11,0 milhões.

Caberia, além dos dados acima, assinalar as atividades da BRASPETRO na ARGÉLIA e os serviços de engenharia que ali prestam a Construtora Rabello e o Consórcio Transcon-Mendes Junior, este último detentor de 49% do capital da empresa mista brasileiro-argelina "Société d'Infrastructure Ferroviaire", que tem a seu cargo um programa decenal de grande envergadura e prevê a mobilização de apreciável contingente de técnicos brasileiros. Por outro lado, a Mendes Júnior está construindo, na MAURITÂNIA, rodovia de 600 quilômetros de extensão, que liga NOUAKCHOTT, capital do país, à cidade de KIFFA, a na qual trabalham 200 brasileiros e mais de 1.000 mauritânios.

4. CAMPO MILITAR

4.1. Estrutura:

O Cel BOUMEDIENE é o Presidente do Conselho Revolucionário, Chefe de Estado e Comandante Supremo das FFAA. O Conselho Superior de Defesa inclui o Presidente, os Ministros de Defesa Nacional, Interior, Negócios Exteriores, Presidente do Comitê de Defesa Nacional na Assembléia Nacional e dois outros membros designados pelo Presidente. Na prática, o Cel BOUMEDIENE ocupa ambas as posições de Presidente e Ministro da Defesa Nacional e trata diretamente com os comandantes das FFAA, conhecidas como o Exército Popular Nacional. O Chefe do Estado-Maior é o responsável pela organização, mobilização, construção e planejamento das quatro forças: Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Nacional. O Ministério da Defesa Nacional inclui um Comissariado Político responsável pelo serviço políti

co do único partido da nação, a Frente de Libertação Nacional. Há representações partidárias em todos os níveis das FFAA.

A ARGÉLIA assinou, em 1975, um acordo de defesa mútua com a LÍBIA e recebe ajuda militar da FRANÇA e URSS.

4.2. Dados Estatísticos das FFAA

Total ativo das FFAA: 69.300 homens

Forças paramilitares: 10.000 homens

Verbas militares anuais: US$411 milhões (1977)

4.3. Exército

Pessoal regular: 61.000 homens

Pessoal da reserva: 50.000 homens

Organização:

1 brigada blindada
4 brigadas de infantaria motorizada
3 batalhões de tanques independentes
50 batalhões de infantaria independentes
1 batalhão de paraquedistas
12 companhias de deserto
10 batalhões de artilharia independentes
5 batalhões anti-aéreo
3 batalhões de engenharia

Relação de equipamentos maiores:

400 tanques médios
  100 T-34
  300 T-54/55
50 AMX-13 blindados leves
490 viaturas de transporte de pes. bld.
  30 BTR/40
  40 BTR/50

20 BTR/60

350 BTR/152

50 AML/60

90 metralhadoras autopropulsadas

5 SU-85

85 SU-100 & JSU-152

600 85mm metralhadoras & 122mm, 152mm obuses

240 120mm & 240mm morteiros

60 lança-rojões

20 - 140mm

40 - 240mm

15 "Frog" - 4 mísseis de terra a terra "Sagger" antitanque guarnecido com metralhadoras anti-aéreas de 57, 85 e 100mm.

4.4 Marinha

Efetivo: 3.800 homens

Unidades maiores

6 caças submarinos(ex-URSS "SOI")

19 barcos da patrulha ligeiros

6 "Komar" - classe ("Styx" SSM)

3 "Osa" - classe ("Styx" SSM)

10 "P6"

12 barcos torpedeiros

2 caça minas (ex-URSS T-34)

1 navio de treinamento

4.5 Força Aérea

Efetivo: 4.500 homens

Organização:

2 esquadrões bombardeiros ligeiros (Il--28)

3 esquadrões de interceptores (Mig-21)

7 esquadrões combatentes de ataque
- 2 com SU-7BM
- 4 com Mig-17
- 1 com Mig-15

2 esquadrões contra-insurgência

2 esquadrões de transporte

4 esquadrões de helicópteros

Tipos de Aeronaves

24 Il-28 bombardeiros ligeiros

142 combatentes de ataque
- 20 Mig-15
- 60 Mig-17F
- 40 Mig-21F
- 20 SU-7

2 CL-215 de reconhecimento e patrulha

47 de instrução
- 28 CM-170
- 10 Yak-11
- 9 Yak-18

41 de transportes
- 8 An-12
- 17 An-24
- 5 F-27 MK 400
- 1 F-27 MK 600
- 6 Il 14M
- 4 Il-18

7 auxiliares e ligações
- 1 BE-95
- 3 BE-80
- 3 "King Air 200"

62 helicópteros
- 5 SA-330
- 6 HUGHES 300

2 MI-1

40 MI-4

4 MI-6

5 MI-8

* * *